



Pastoral da Juventude

Roteiros para os Grupos de Jovens



Eleições 2010

Apresentação

Queridos/as Jovens
Queridos/as Assessores/as
Queridos/as Amantes da Juventude

É com imensa alegria que a Coordenação e Assessoria Nacional da PJ disponibiliza aos Grupos de Jovens este simples material elaborado no desejo de ajudar a Juventude e os Grupos de Base a debaterem sobre o grande acontecimento do segundo semestre deste ano: Eleições 2010.

Este Material traz três roteiros de reuniões e uma celebração. Porém os mesmo desejam ser apenas uma ferramenta que auxilie os Grupos de Base a refletirem sobre as Eleições 2010, sendo assim os Grupos e a Coordenação local devem se valer da criatividade e adaptar estes roteiros para a sua realidade.

A primeira reunião é a adaptação de um material produzido para as eleições de 2008 pela jovem Fernanda Segalin – Coordenadora da PJ da Diocese de Chapecó/SC. O original do material produzido por ela está disponível no seguinte site: http://www.diocesechapeco.org.br/index.php?link=submenu&menu=secretariado&id_submenu=144. Nossa gratidão à Jovem Fernanda que gentilmente nos cedeu seu material.

Nesta primeira reunião desejamos refletir sobre a Juventude como construtora de cidadania nessas Eleições. Na Segunda reunião é desejo que no Grupo debatamos sobre o perfil dos candidatos/as em quem irão votar, e na terceira reunião é desejo que os Grupos debatam sobre as políticas públicas que queremos para os próximos anos.

Já na Celebração, em comunidade de seguidores/as de Jesus, queremos celebrar o Brasil que sonhamos para a Juventude.

No final do material colocamos um texto, para ajudar na reflexão, de Felipe Freitas que fala sobre o Voto aos 16 anos.

Acrescentamos ainda, no final do material, informações sobre como adquirir a Cartilha Eleitoral: “Eleições 2010: O Chão e o Horizonte” que foi produzida pela CNBB com vários parceiros e entidades, trazendo uma riquíssima reflexão sobre as Eleições 2010.

Esperamos que este material ajude na preparação dos/as Jovens para as Eleições de 2010 e na construção de um Brasil que ama, cuida e acolhe a Juventude, defendendo sua Vida.

Abraços Fraternos,

Coordenação e Assessoria Nacional da PJ

1ª Reunião

Eleições 2010:

Juventude construindo Cidadania!

“Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus!” (Mt, 5, 10)

Objetivo da reunião – Refletir sobre a Eleições de 2010, tendo como base a Juventude como construtora de Cidadania.

Ambiente e materiais - No centro, sobre um tecido, colocar a Bíblia, Vela, símbolos da PJ (Camisetas, bandeiras, agendas, plano de pastoral, etc...), título de eleitor/a, imagens e fotos do povo fazendo reivindicações, desenho de uma urna de votação, frases escritas em letras grandes, por ex.: *“Voto não tem preço, tem conseqüências”*, *“Felizes os que são perseguidos por causa da justiça porque deles é o Reino dos Céus”*, *“O pior analfabeto é o analfabeto político”* e outras relacionadas ao tema do encontro.

Acolhida - A Coordenação conduz a acolhida, de forma alegre, calorosa, manifestando a importância da presença de cada um/uma, em seguida conduz a dinâmica:

Dinâmica da Flor

Material: 01 flor para cada jovem

Desenvolvimento: Cada um/uma entregará a flor ao companheiro/a do grupo, no gesto de entrega da flor, manifestará uma palavra de encorajamento, admiração.

Olhando para a realidade - É preciso conhecer para transformar

A coordenação do encontro fará a apresentação dos objetivos do encontro bem como o tema que será aprofundado e em seguida coordena a técnica:

Técnica/exercício - Caixinha Misteriosa

Material Necessário:

- 01 Caixinha
- Rádio e CD com música
- Papeletas com as frases indicadas

Desenvolvimento: Ao comando da música a caixinha deverá passar de mão em mão. Quando a música parar o/a jovem que estiver com a caixinha deverá a abri-la e escolher uma papeleta e responder o que está escrito.

Seguir a dinâmica até acabarem todas as perguntas

Sugestões de perguntas:

- ✓ A partir de que idade o/a jovem pode votar?
- ✓ Quando acontecerão as eleições de 2010?
- ✓ Quantos são e quais os nomes dos candidatos aos cargos eleitorais em 2010?
- ✓ Você conhece alguma ação do governo estadual ou federal relacionada a realidade da juventude?
- ✓ É importante a juventude refletir sobre Política?
- ✓ Ao falar “POLÍTICA” o que você pensa?
- ✓ Você considera importante o voto na juventude? Por quê?

Após a técnica inicia-se a leitura que segue:

Coord.: Sabemos que a cada quatro anos acontecem as Eleições, sejam elas na Esfera Municipal, Federal ou Estadual. Em Outubro deste ano acontecerá as Eleições nas esferas Estaduais e Federal.

Leitor/a 1: As Eleições significam um dos espaços para o exercício da cidadania, que compreende um conjunto de ações do povo tendo em vista o bem comum e a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Leitor/a 2: É por isso que as eleições devem possibilitar um intenso debate sobre a conjuntura local, acerca das necessidades do povo e das possíveis ações para a mudança desta realidade. É nas eleições que através do VOTO escolhem-se os/as representantes da população para os espaços públicos como Deputados Estaduais e Federais, Senadores, Governador e Presidente da República, pessoas que no exercício político de sua função deverão guiar-se pelas demandas do povo bem como das ações por ele refletidas e sugeridas.

Leitor/a 3: Por isso é importante avaliar profundamente o desempenho, o perfil, as propostas de trabalho dos/as candidatos/as a esses cargos públicos, posteriormente escolher aquele/a que melhor representará a população, depositando neste/a a confiança, o voto.

Coord.: Agora porque a Juventude, os grupos de jovens precisam aprofundar a reflexão sobre as Eleições de 2010?

Leitor/a 1: Muitos/as jovens já votam e por isso precisam refletir a importância desta ação política. A escolha deve ser feita com clareza e sabedoria a partir do sonho que temos de construir a Civilização do Amor e a verdadeira cidadania.

Leitor/2: No Brasil o voto é obrigatório para todos os cidadãos e cidadãs maiores de 18 anos. É facultativo para analfabetos, para maiores de 70 anos e para os maiores de 16 anos e menores de 18 anos. (Constituição Federal de 1988, Cap. IV, Art. 14)

Coord.: Pode ser que alguns e algumas devem estar pensando “Eu odeio política”, “ a política não tem nenhuma relação com a juventude, com o grupo de jovens”.

Leitor/a 1: Muito pelo contrário, gostando ou não fazemos e somos envolvidos/as pela política todos os dias. E é importante dizer que não é somente em tempo de Eleição. Cada vez que tomamos uma decisão estamos fazendo política. As coisas mais simples nos ajudam a entender essa relação.

Leitor/a 2: Por exemplo: Quando vamos a escola e reclamamos da estrutura de nossos colégios, da precariedade de nossas bibliotecas, da falta de incentivo aos jovens para permanecerem no campo, dos baixos salários, da falta de médico no posto de saúde....esses e outros exemplos demonstram que a mudança deste quadro exigem ação e projetos políticos.

Coord.: Vamos ler juntos/as o poema de Bertold Brecht: **O Analfabeto Político.**

O Analfabeto Político

O pior analfabeto é o analfabeto político.

Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Deixar tempo para conversar:

- ✓ O que é importante destacar deste poema?

Após as falas o/a coordenador/a concluiu com as seguintes palavras: Percebemos que a política tem relação com o nosso dia a dia e que o voto é um importante instrumento para escolher a vida do povo (a realidade desejada nos sonhos, direitos sociais, participação, justiça, dignidade, etc...) ou escolher a morte (desemprego, fome, escravidão, opressão, poder, etc...). Pode-se dizer que são duas propostas políticas a da VIDA e a da MORTE.

Iluminando com a Palavra de Deus

A vida de Jesus descrita nos Evangelhos demonstra qual o caminho que Ele escolheu para fazer acontecer o Reino de Deus. A proposta de Jesus é o Reino e este é o caminho da Vida que nós jovens precisamos testemunhar e anunciar. Por isso cantemos, acolhendo a Palavra:

Aclamação: Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Leitura Bíblica: Um/a jovem lê: Mateus 5, 1-12 “Bem-aventuranças, anseio por um mundo novo”

Partilha: Deixar um tempo de silêncio e em seguida abrir a fala para contribuições sobre esse texto ilumina o nosso agir, ainda mais nesse período eleitoral.

Após as partilhas, fecha-se esse momento com as seguintes frases:

Coord.: O Sonho de Deus é o Sonho do Novo Céu e da Nova Terra, onde todos/as tenha vida em abundância. Esse sonho se concretiza na medida em que nós jovens com coragem e ousadia anunciamos a proposta do Reino.

Leitor/1: Esse Reino traz para o centro as pessoas pobres, os marginalizados, injustiçados, fracas e abatidas. É a partir destes e destas que a ação cristã deve se dar. É a partir desta realidade que precisamos optar pela Vida e refletir com profundidade a importância do Voto acertado nas eleições de 2010!

Envio/Benção

O Grupo forma uma roda e cada jovem coloca uma mão no ombro de outro/a jovem, depois um/a a um/a diz ou canta:

Deus te abençoe! Deus te proteja! Deus te dê a Paz! Deus te dê a Paz!

Após todos dizerem ou cantarem o grupo todo canta a mesma benção.

Saideira

Para encerrar a reunião o Grupo é convidado a cantar e dançar a música “Utopia” do Zé Vicente.

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar.
Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar.
Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar.
Quando os muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims, vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada, de novo. No olhar do homem a certeza do irmão. Reinado, do povo.

2Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar.
E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar.
Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

Elaboração: *Fernanda Segalin*
Coordenadora da PJ da Diocese de Chapecó/SC
Adaptação: Coordenação Nacional da PJ

2ª Reunião

Qual o perfil dos/as candidatos/as em quem Votar?

Objetivo da reunião: Releir sobre o perfil dos candidatos/as aos cargos eleitorais de 2010, para possibilitar ao/à jovem melhor preparo antes das Eleições 2010.

Ambiente e materiais - pedaços de papeis, canetas para todos/as e fita crepe.

Acolhida

O/A coordenador/a do Grupo acolhe cada um/a que chega saudando-os alegremente, em seguida apresenta a temática e o objetivo da reunião.

Olhando para a realidade

Estamos a pouco mais de um mês das Eleições de 2010, onde todos/as os/as Brasileiros/as vão às urnas escolher seus representantes (Deputado/a Estadual e Federal, dois Senadores/as, Governador/a e Presidente/a). Antes de votarmos em um/a dos candidatos/as se faz necessário que conheçamos o perfil de cada candidato/a aos cargos eleitorais.

Técnica/exercício – Qual o perfil (características) dos/as candidatos/as em quem Votar?

Cada jovem recebe uma pequena folha de papel onde deverá escrever uma característica (qualidade) que na sua opinião todo/a candidato/a deve ter.

Assim que todos/as terminarem de escrever o/a coordenador/a convida um/a jovem do grupo a vir no centro da sala. O/a Jovem que está no centro será o nosso candidato/a.

O/a coordenador/a convidará cada jovem a com uma fita crepe pregar no “candidato” a característica que ele/a escreveu no papel. Sempre que um/a jovem pregar uma característica ele/a deve justificar a escolha da mesma.

Após todos/as terem pregado a característica que na sua opinião é indispensável em cada candidato o Grupo é convidado/a a olhar para esse candidato que foi construído e conversar sobre o mesmo.

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste

Leitura Bíblica: Mt 5, 1-12

Partilha: No texto, muito conhecido como Sermão da Montanha, Jesus apresenta um caminho da Felicidade, que não deixa de ser característica que somos convidados/as a termos e vivermos em nossas Vidas. O/a Coordenador/a motiva o Grupo a conversar sobre:

- Essas características que Jesus apresenta são importantes? Como? Por que?
- Os/as candidatos/as políticos devem ter essas características?
- O/a candidato/a que nós construímos, na técnica, tem essas características?

Qual faltou?

- A partir da iluminação da Palavra de Deus precisamos tirar alguma característica de nosso/a candidato/a?

O/a coordenador/as para fechar este momento faz uma breve fala dizendo da importância do voto de cada um/a e que é fundamental conhecermos os nossos candidatos e verificarmos se eles/as tem as características que apontamos indispensáveis.

Oração Final...

O/a coordenador/a motiva o Grupo a formar uma roda com todos/as abraçados e motiva o Grupo a fazer preces trazendo presente as Eleições e o Processo Eleitoral 2010.

Após cada prece todos/as respondem: Senhor escutai nossa Prece.

Pai-Nosso – O/a Coordenador/a para terminar o momento orante motiva para que todos/as cantem ou rezem o Pai-Nosso.

Benção

O/a jovem do Grupo que foi o nosso candidato/a , com as características que apontamos como fundamentais, é convidado/a a dar um benção para todo o Grupo.

Saideira

Para encerrar a reunião o Grupo é convidado a cantar e dançar uma música conhecida e que o grupo goste.



3ª Reunião

Quais políticas públicas queremos para os próximos anos?

Objetivo da reunião: Refletir e Debater sobre as políticas públicas que queremos para os próximos anos.

Ambiente e materiais: No centro da sala ter um cartaz com a seguinte pergunta: Quais políticas públicas queremos para os próximos anos?

Acolhida

O/A coordenador/a do Grupo acolhe cada um/a que chega saudando-os alegremente, em seguida convida para que todos/as cantem a musica Coração Civil. Em seguida apresenta a temática e o objetivo da reunião.

Coração Civil - Milton Nascimento

Quero a utopia, quero tudo e mais
Quero a felicidade nos olhos de um pai
Quero a alegria muita gente feliz
Quero que a justiça reine em meu país
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
Quero ser amizade, quero amor, prazer
Quero nossa cidade sempre ensolarada
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver
São José da Costa Rica, coração civil
Me inspire no meu sonho de amor Brasil
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real
Bom sonhar coisas boas que o homem faz
E esperar pelos frutos no quintal
Sem polícia, nem a milícia, nem feitiço, cadê poder ?
Viva a preguiça viva a malícia que só a gente é que sabe ter
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu viver bem melhor
Doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar

Olhando para a realidade

Num processo eleitoral, como o que estamos vivendo, é de fundamental importância conhecer as propostas de políticas públicas que cada candidato/a apresenta.

Além de conhecer cada proposta política é necessário ver se ela condiz com a realidade e se ela trará mais Vida para todos/as, em especial os/as pobres e jovens.

Técnica/exercício – Qual proposta política meu/minha candidato/a tem?

O Grupo é organizado em dois Grupos menores. O primeiro grupo deverá debater sobre quais políticas públicas queremos nos próximos anos, já o segundo grupo irá debater sobre quais políticas públicas e ações não queremos ver acontecer (Exemplo: destruição de uma reserva para construir um prédio luxuoso).

De cada grupo deve sair um candidato/a que fará um discurso defendendo suas políticas (as que desejamos e as que não desejamos).

Cada candidato/a deverá tentar convencer o Grupo maior de que sua proposta é a melhor. Os demais membros do Grupo são convidados/as a irem debatendo com os/as candidatos/as.

Após o término do debate e defesa de cada candidato/a o Grupo é convidado a conversar sobre as seguintes perguntas:

- Neste processo eleitoral temos visto propostas como essas que apareceram aqui?
- Em qual candidato (dos Grupos menores) eu votaria hoje? Por que?

Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: escolher um canto que o grupo goste

Leitura Bíblica: Lc 4, 16-21

Partilha: No texto bíblico vemos Jesus anunciar que veio trazer um Ano da Graça de Deus. O Grupo é convidado/a a conversar:

- O que seria hoje um Ano da Graça de Deus?
- As políticas públicas que sonhamos e desejamos ajudaram a construir um Ano de Graça de Deus para todos/as?

Para encerrar o debate e a partilha o Grupo é convidado a em roda cantar a Música Coração Civil.

Oração Final...

Cada jovem é convidado/a, a na roda formado por todo o Grupo, dizer uma política pública que deseja. Exemplo: Eu desejo que aja Educação pública e de qualidade para todos/as.

Após cada fala o Grupo responde junto: Que esta política pública seja realidade.

Para encerrar este momento o/a coordenador/a do Grupo reza a seguinte oração:

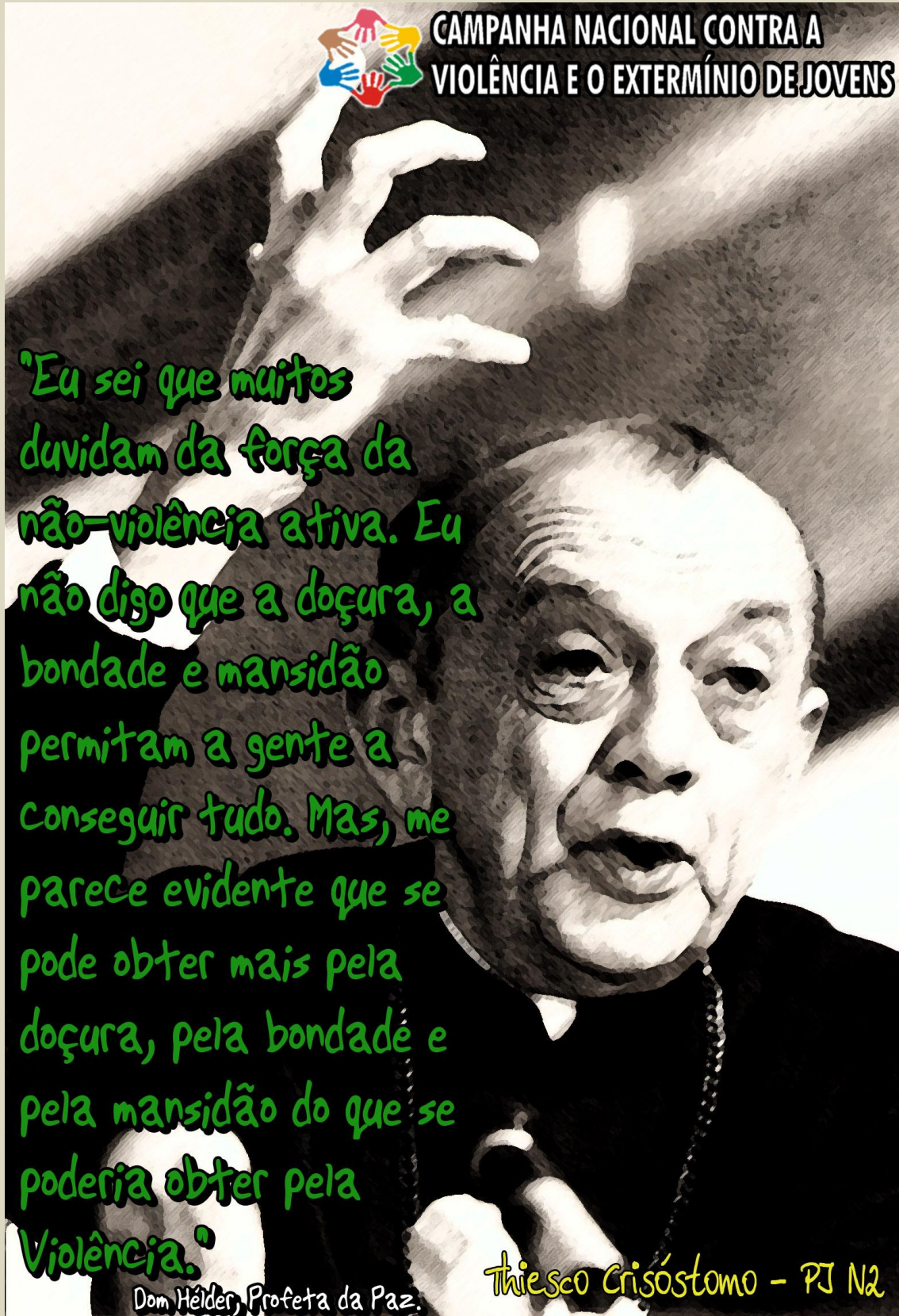
Recebe Senhor, Deus da Vida, estes nossos desejos de políticas públicas. Que cada uma dessas políticas públicas ajudem a implantarmos o Reino de Deus no hoje e no agora. Por Cristo Senhor Nosso. Amém


Benção

O/a jovem do Grupo que foi o/a candidato/a que apresentou propostas políticas geradoras de vida é convidado/a a dar um benção para todo o Grupo.

Saideira

Para encerrar a reunião o Grupo é convidado a cantar e dançar uma musica conhecida e que o grupo goste.



 **CAMPANHA NACIONAL CONTRA A
VIOLÊNCIA E O EXTERMÍNIO DE JOVENS**

"Eu sei que muitos duvidam da força da não-violência ativa. Eu não digo que a doçura, a bondade e mansidão permitam a gente a conseguir tudo. Mas, me parece evidente que se pode obter mais pela doçura, pela bondade e pela mansidão do que se poderia obter pela Violência."

Dom Hélder, Profeta da Paz.

Thiesco Crisóstomo - PJ N2

Celebração

O Brasil que sonhamos para a Juventude!!!

Refrão

O reino de Deus é paz e justiça, e gozo no Espírito Santo.
Cristo, vem abrir em nós, as portas do teu Reino.

Abertura

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do Universo venham festejar!

- Seu amor por nós, firme para sempre!
Sua fidelidade dura eternamente!

- Glória ao pai e ao Filho e ao Santo Espírito!
Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!

- Aleluia irmãs, aleluia irmãos!
Fica, Senhor, conosco, já escureceu!

Recordação da Vida

Neste momento somos convidados/as a recordar o Brasil que a Juventude tem hoje.

Hino

Mesmo em meio à dores e alegrias de nosso país hoje para a Juventude, cantemos a
espera-esperança de Dia Melhores.

Dias Melhores - Jota Quest

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos
Para trás
Oh! Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando
O dia em que
Seremos melhores
(Melhores! Melhores!)
Melhores no amor

Melhores na dor
Melhores em tudo
Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando
Oh! Oh! Oh!
Dias melhores prá sempre
Dias melhores prá sempre
(Prá sempre!)

Vivemos esperando
Dias melhores
(Melhores! Melhores!)
Dias de paz
Dias a mais
Dias que não deixaremos
Para trás
Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando
O dia em que
Seremos melhores
(Melhores! Melhores!)
Melhores no amor
Melhores na dor
Melhores em tudo
Oh! Oh! Oh!...

Vivemos esperando
O dia em que seremos
Para sempre
Vivemos esperando
Oh! Oh! Oh!...

Dias melhores
Prá sempre...(4x)

Uh! Uh! Uh! Oh! Oh!
Prá sempre!
Sempre! Sempre! Sempre!...

Salmo 46

Cantemos alegres a certeza de que Deus nos acompanham em nossas lutas por um Brasil, espaço pleno de Vida para a Juventude.

1. Nosso Deus é nossa força, nosso Deus é nosso abrigo,
um socorro sempre alerta contra todos os perigos;
treme a terra, rugo o mar não tememos seus bramidos. (bis)

**O senhor dos que combatem é conosco, está com a gente,
Ele é nossa fortaleza, é o Deus que nos defende!**

2. Corre um rio de alegria pra Cidade onde está Deus.
Deus está bem lá no meio, ninguém pode com os seus;
raia o dia, ele os socorre, vence o mundo a voz dos céus! (Bis)

3. Venham ver suas maravilhas, ele acaba toda guerra,
despedaça carros e armas, joga tudo na fogueira;
Tenham paz, pois eu sou Deus, mais que os povos, mais que a Terra! (Bis)

4. Glória ao Deus dos pequeninos que confunde os poderosos,
glória ao Filho Bem-Amado, que é de Deus e é dos nossos;
glória ao Espírito Santo, por seus feitos grandiosos! (Bis)

Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,
como o chuveiro na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica : Para inspirar-nos em nossas reflexões podemos recorrer ao Livro do Deuteronômio onde encontramos palavras de Moisés dizendo ao povo o que ouviu de Deus. Esse mesmo Deus faz-nos um convite fundamental. Leia-se Deuteronômio 30,19-20

Partilha: Não há dúvida que a Palavra de Deus que ouvimos nos convida a escolher a Vida. Para nós não basta simplesmente viver; nossa grandeza está em aceitar esta vida como o maior dom de Deus e constantemente escolher Vida para todos/as.

1 – Hoje temos optado por Vida ou Morte para a Juventude?

2 – Como o Brasil tem escolhido a Vida hoje?

3 – Como nós podemos escolher Vida e um Brasil que sonhamos para a Juventude?

Preces

Os/as Jovens do Grupo, em roda com todos/as abraçados/as, são convidados/as à um/a a um/a ir dizendo um sonho que tem para o Brasil ser um espaço total e pleno de Vida para a Juventude. (Exemplo: Sonho com um Brasil que ame a Juventude incondicionalmente)

Seguido de cada sonho, o Grupo responde junto:

Senhor, ajuda-nos a viver e realizar este sonho!

Assim que todos/as disserem seu sonho ou sonhos todos/as são convidados a rezarem juntos/as o Pai-Nosso para que o Senhor recebam estes sonhos e os transforme em realidade.

Oração

Jesus, Jovem Caminheiro pela Vida, esteja com cada um/a de nós e nos ajude a construirmos o Brasil que sonhamos para a Juventude. Esteja com cada jovem de nossa Casa-Mãe, para que eles/as nunca percam a capacidade de sonhar e amar. Amém.

Benção

Um jovem do Grupo é convidado a dar uma benção espontânea ao Grupo.

Saideira

O Grupo é convidado/a a fazer uma Ciranda de Roda, cantando e dançando uma musica conhecida pelo Grupo, para que nas cirandas da Vida os sonhos que sonhamos hoje sejam realidade.



Anexos

Anexo 1

VOTOS AOS 16: uma conquista do povo brasileiro

por Felipe da Silva Freitas^[1]

Uma conquista da juventude brasileira o voto facultado aos jovens entre 16 e 17 anos é, ainda hoje, objeto de debates e polêmicas no conjunto da população. Apesar do aumento significativo do número de alistados dentro desta faixa etária^[2] são muitos os que se manifestam contra essa conquista e afirmam: *“Ah, já que não pode ser preso porque o menor de 18 pode votar?”*, *“Ora, se não pode ser responsabilizado por seus atos, porque o jovem pode escolher os governantes do país?”*.

Tais expressões, fruto de uma visão ainda preconceituosa e estigmatizada da juventude, nega o jovem como sujeito social com possibilidade de intervenção crítica e responsabilidade social e nega a juventude como tempo de participação social e de emancipação pessoal e coletiva. Em outras palavras, as posições contrárias ao voto aos 16 anos desconhecem a possibilidade de jovens que percebem a importância da política, acreditam na democracia e apostam que é possível mudar o mundo.^[3]

Numa análise mais profunda, os dados revelam que é inconsistente a noção de que esta geração é mais apática do que as que lhe antecederam ou de que o neoliberalismo, com seu receituário individualista e desumanizador, tenha triunfado de forma definitiva sobre esta geração, sepultando todas as iniciativas de participação e transformação social a partir do olhar da juventude.

Ora, se é verdade que a lógica mercantilizada do modelo capitalista tem conseqüência direta nas relações de toda a sociedade conduzindo à máxima do “salve-se quem puder” é verdade também que existem dentro desta mesma sociedade grupos e pessoas que resistem e apostam em outras relações, baseadas na solidariedade e na busca do bem comum, de modo que, também os jovens, são influenciados por essas múltiplas visões da realidade coexistindo, portanto, entre as juventudes brasileiras tanto posições mais conservadoras e individualistas quando posturas mais progressistas e solidárias.

Segundo os pesquisadores Gustavo Venturi e Vilma Bokany^[4], a noção de apatia juvenil esbarra em problemas de três ordens, que denunciam a inconsistência desta noção e a complexidade da questão da participação juvenil no cenário brasileiro:

a) o primeiro problema refere-se aos pressupostos de que as gerações anteriores tenham sido majoritariamente progressistas. Em verdade, confunde-se uma “minoria mitificada” com a suposta posição de toda a geração e constrói-se a imagem de que

toda a juventude dos anos 60 e 70 eram militantes revolucionários, o que em definitivo não corresponde à realidade,

b) uma segunda questão diz respeito as interpretações apresentadas para a participação política no Brasil. É importante frisar que não só entre os jovens há um baixo nível de associativismo e participação, mas, pelo contrário, em todo o conjunto da sociedade há uma crise de mobilização e engajamento político sendo que a juventude em certa medida também reproduz essa tendência e, por isso, é acusada de ser, sozinha, responsável por toda a crise de participação política do país.

c) Por fim, temos o problema das leituras parciais que desconsideram as novas formas de associação juvenil e se esquecem de que, se é verdade que os jovens quantitativamente se organizam menos nas modalidades tradicionais de associação política (partido, sindicato etc.), é verdade também que, por outro lado, eles vêm construindo modalidades novas de participação e luta por direitos (ONG's, movimentos ambientalistas, movimento negro, etc.) sem, contudo, abandonar por completo aquelas que eram mais comuns nas gerações lhe antecederam.

Deste modo, destacamos aqui três aspectos, dentre vários outros possíveis, para a defesa e mobilização em torno do voto aos 16 anos defendendo-o enquanto estratégia importante para a elevação do nível de tematização social da juventude e para o fomento a inclusão das demandas juvenis no debate eleitoral.

Um primeiro aspecto diz respeito a ruptura com o paradigma na apatia juvenil e consiste em, por meio de uma participação ativa dos jovens dentre 16 e 17 anos no processo eleitoral, demonstrar que não é verdadeira a tese de que toda a juventude, ou melhor, todas as juventudes são desmobilizadas e apáticas politicamente.

Uma segunda dimensão refere-se ao incentivo à organização juvenil. Com a provocação à participação eleitoral dos jovens é possível incentivar a criação de grupos em interesse relacionados a essa questão como, por exemplo, a ação das redes, juventudes partidárias e entidades de apoio que se mobilizam pela defesa do voto adolescente como importante meio de interferência na discussão política do país.

Tais modalidades de mobilização social podem desempenhar um papel importante no que tange a associação política de jovens, sobretudo se tais campanhas relacionam-se com a promoção do voto crítico, do acompanhamento parlamentar, do engajamento social e do controle dos candidatos após o processo eleitoral monitorando e fiscalizando suas ações.

Por fim, o voto aos 16 anos pode significar ainda a inclusão do olhar dos jovens sobre as políticas que lhe dizem respeito e, portanto, a qualificação do debate sobre as políticas públicas de juventude dentro do processo eleitoral, suplantando o velho modelo da tematização dos jovens como objeto das políticas para a concepção do jovem como sujeito capaz de mediar, negociar, se contrapor e influir na constituição do debate sobre juventude a ser travado dentro da perspectiva eleitoral.

Assim, está colocado para os(as) ativistas pelo direitos da juventude um bom debate no que se refere ao voto aos 16 anos no sentido de que além de fomentar o alistamento eleitoral, com o objeto de assegurar a garantia desse direito juvenil, é importante ainda debater o voto dos jovens–adolescentes como possibilidade de mudança e de transição geracional, desencadeando processos de mobilização política, controle social e conscientização cidadã, certos(as) de que a eleição não será capaz de, sozinha, mudar os rumos do país e da sua juventude, mas, cientes de que, sem dúvida, ela representa um privilegiado momento para o debate por mais direitos e mais participação.

[1] *Felipe da Silva Freitas*, 22 anos, presidente do Conselho Estadual de Juventude do estado da Bahia e coordenador da Campanha nacional contra a violência e o extermínio de jovens.

[2] Segundo o TSE só entre 2006 e 2002 houve um aumento de 39% dos votantes com idade entre 16 e 17 anos.

[3] Segundo a Pesquisa Perfil da Juventude Brasileira realizada pelo Projeto Juventude / Instituto Cidadania, 54% afirmam que a política é muito importante, 53% afirmam que a democracia é sempre melhor do que qualquer outra forma de governo e 59% afirmam que a participação popular nas decisões do governo é a melhor forma para resolver os problemas do país.

[4] VENTURI, Gustavo; BOKARY, Vilma. Maiorias adaptadas, minorias progressistas. In: ABRAMO, H.; BRANCO, P. *Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional*. São Paulo: Instituto Cidadania e Fundação Perseu Abramo, 2005.

Anexo 2

Cartilha Eleitoral Eleições 2010: O Chão e o Horizonte

“Eleições 2010: O chão e o horizonte”, este é o nome da cartilha eleitoral que servirá de subsídio ao/à eleitor/a e também de preparação das eleições de 2010. A cartilha foi elaborada pelo Conselho Nacional dos Leigos/as do Brasil (CNLB); Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP); Centro Nacional de Fé e Política “Dom Helder Câmara” (CEFEP); Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES) e Pastorais Sociais da CNBB.

Para fazer o pedido da cartilha, o interessado deve entrar em contato com a editora Scala nos telefones (62) 4008-2350 08007038353; pela internet no site cpp@cpp.com.br , ou no e-mail: vendas@cpp.com.br . O preço da cartilha por unidade é de R\$ 1,00.

Fonte: CNBB